



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

ATA Nº 05 – 4ª SESSÃO PLENÁRIA

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito (12/01/2018), tendo por local, o Ginásio Municipal de Esportes, sito na avenida Rio Branco nº 366, bairro centro, na cidade de São Jerônimo, Rio Grande do Sul às quatorze horas, foi dado início a quarta sessão plenária do 66º Congresso Tradicionalista Gaúcho. O presidente saudou a todos e solicitou que a secretaria Geral Iara Vanice Rott procedesse a leitura da ata da segunda e terceira sessões plenárias. Após a leitura da ata, a mesma foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. Aberto o momento para comunicações, o presidente convidou o senhor Ederson Pizzio para falar. O mesmo avisou que a partir das vinte e duas horas, haverá o fandango tradicional do congresso, e que este será um momento de confraternização e citou ainda o conselheiro benemérito Niltom Moreira da cidade de São Jerônimo. Conselheiro Emiliano saudou a todos e falou da importância da juventude. Disse que o mais importante é o estado de espírito, mas se não há verdade no estado de espírito, as falhas se manifestam. Presidente comunicou que o tempo para comunicações é de cinco minutos para cada um e que as regras são para todos. Gilda Galeazzi deu boa tarde a todos, disse que é uma enorme satisfação usar o espaço para convidar o estado do Rio Grande do Sul e regiões mais próximas da sétima região para no dia dez de fevereiro comemorar os sessenta anos de fundação e preservação do CTG Felipe Portinho da cidade de Marau, esta que é uma das poucas entidades tradicionalistas que ainda realiza seus eventos na sede tradicional com a pilcha tradicional. Conselheiro Aldo saudou a todos, e fez dois registros: primeiro, na cidade de Erechim foi feito um resgate onde o colégio pesquisou sobre a vida do professor Montovani e do escritor Hugo Ramires. A apresentação deste resgate, chamado Natal de Bombacha, contou com a presença da orquestra sinfônica de Erechim, junto com alunos de 10 a 12 anos guiados por dois professores e o maestro. Em seguida, agradeceu a cidade e ao coordenador, pois o congresso havia sido solicitado para a cidade de Erechim, pois o mesmo gostaria de abrir a festividade do centenário do município com este evento, mas por alguns empecilhos, não foi possível e então, São Jerônimo abraçou e que hoje Erechim está sentido por não ter feito lá. O jovem Estevam, peão do estado, cumprimentou a todos e disse que em nome da gestão de prendas e peões de 2017/2018 e também da presidência do movimento tradicionalista gaúcho, agradece a confiança para aprovar a proposição deles para tema anual de 2018. Disse que ficaram lisonjeados com a oportunidade e que só conseguirão fazer um bom trabalho se nos unirmos. Informa que em razão da abrangência deste e das demais propostas, a partir de hoje estarão se reunindo com os demais autores para encontrar uma maneira de trabalhar as cinco propostas durante o ano, desenvolvendo um trabalho em prol de todos. Presidente avisou que não há mais inscritos e de imediato passou os trabalhos para o presidente da comissão eletiva, conselheiro Aldomar. O mesmo cumprimentou a todos e comunicou que a assembleia eletiva está aberta e que a parte do MTG está correta e pronta para funcionar, porém, falta a colaboração dos eleitores que não estão comparecendo de acordo com o chamamento. Avisou que no momento em que a região for chamada, deve comparecer para votar. O presidente convidou a prenda Luíse para iniciar a apresentação dos próximos trabalhos. A mesma deu seguimento dizendo que o material a ser exposto na proposição foi realizado em um momento de bastante inspiração e que serve de alicerce para nossos estudos. Convidou a relatora da proposição Carolina Ehlert, que disse ser uma honra estar aqui. Acredita que, o ato de escrever este livro foi um momento ímpar, pois o livro conta a nossa história de uma maneira clara para todas as idades, algo



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

essencial, pois, oportuniza que todos possam ler e aprender sobre o caminho que foi trilhado pelo tradicionalismo até aqui. Este livro é de muita importância para o MTG. A sua importância vai além do livro, vai até o autor. Disse ainda que o autor, tradicionalista incansável, sempre à disposição do MTG nas mais diversas áreas e eventos. Falou sobre as demais obras do autor. Na atual obra, recupera fatos e estatísticas do movimento desde a sua criação até a disseminação pelo país e surgimento dos principais festivais. Afirma que o livro Tradicionalismo Gaúcho Organizado – 70 Anos de História (1947-2017) é de grande importância para o movimento. Agradeceu a oportunidade de relatar e parabenizou o autor por mais esta obra e por dividir seu conhecimento com todos nós. O proponente Fraga Cirne respondeu dizendo que a avaliação da prenda é como uma peça literária, parece uma poesia. Ficou lisonjeado. Disse também que o trabalho é fruto de quatorze anos de pesquisa. Disse ainda que há dezenove anos desempenha cargos no MTG, mas como tradicionalista há muito mais e que a obra é uma contribuição cultural ao congresso, não uma proposição. Presidente convidou a relatora para voltar e o autor para considerações finais, não havendo nenhuma manifestação. Avisou ainda que o livro já se encontra à venda na loja da fundação e colocou para votação. Sendo aprovado por unanimidade. Às quinze horas e vinte minutos o presidente do congresso determinou uma pausa para facilitar a votação da assembleia eletiva. Após o presidente solicitou ao senhor Edegar, para que explanasse a proposta de encaminhamento da discussão para alteração do Estatuto do MTG. O relator cumprimentou a todos dizendo se sentir orgulhoso por ver as prendas e peões atuando neste congresso. Após esclareceu sobre os objetivos do Congresso e da Convenção Tradicionalista e disse que os mesmos só podem ser alterados sendo previamente encaminhados para discussão de alteração em um congresso anterior, dessa forma para que proposta de alteração seja encaminhada para discussão e votação do 67º congresso o mesmo deve ser autorizado neste evento. Fez diversas considerações com relação ao tema. A proposta pede que seja encaminhada para o próximo congresso a análise e votação objetivando que os mesmos sejam realizados de forma intercalada, um em cada ano. Discorreu brevemente sobre os eventos realizados pelo MTG e suas alterações as quais tiveram alterações sofridas durante os 50 anos do movimento. O proponente, senhor Helio Ferreira, alega diversos motivos, sendo o principal de ordem econômica, dificuldade de realizar convênios, dizendo que os mesmos devem ser auto suficientes. O relator disse que é favorável a proposição e pede que a assembleia delibere sobre a mesma pra que possa ser encaminhada para apresentação no próximo congresso. O autor Helio Ferreira pronunciou-se dizendo que reafirma que está encaminhando neste congresso apenas a discussão para iniciar o processo de uma possível alteração estatutária. Discorreu sobre a proposta e seu conteúdo. Manoelito Savaris discorreu sobre a alteração estatutária. Disse ser contra a proposição. Sugeriu abrir um debate sobre este assunto. Deu exemplo do seminário de prendas, que está acontecendo em paralelo e, que deveria estar acontecendo aqui. Conselheiro Feltrim cumprimentou a todos, manifestando-se contrário a proposta de alteração estatutária, dizendo que com um congresso e convenção de dois em dois anos, muito companheiros não aparecerão. Disse que se for aprovado esta alteração ele nunca mais participará de congressos ou de convenções. Também disse que os congressos tem que existir anualmente, conforme as eleições para presidente e coordenadores do movimento. Reafirmou que é totalmente contra. Em seguida, manifestou-se o conselheiro Ciro Winck, cumprimentou a imprensa presente neste evento. Disse que vir com ideias é ótimo, o problema é passar a ideia. Disse que tinha o



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

maior prazer, quando jovem, sair de sua entidade e vir para um congresso tradicionalista, que aconteciam grandes debates. Tínhamos palestrantes com conhecimentos muito grandes. Reafirmou que também entende que o seminário de prendas não deve ser realizado em separado. Que se houver poucas discussões de matérias, podemos realizar outras atividades de lazer e de integração entre os tradicionalistas. Que motivos para o encontro não faltam. Disse que é contra a realização dos congressos serem realizados de dois em dois anos. O proponente Hélio Ferreira disse que trouxe apenas uma sugestão que foi trazido por coordenadores e por patrões, pedindo que o congresso permita a abertura da discussão. Disse que seu pai era favorável a realização anual dos congressos, mas também dizia que não era ele quem pagava a conta. Disse que as propostas trazidas são aquelas sugeridas por diversos tradicionalistas. Que não esperava posição diferente do senhor Manoelito e do senhor Feltrim, porém, essa posição dos mesmos deve ser colocada no congresso em que a proposta for colocada em discussão. Afirmou que estamos em um tempo de considerar todas as questões. Que é muito fácil decidirmos realizar o evento anualmente e mandar a conta para outros pagarem. Diz que não vê prejuízo para o movimento realizar o evento em anos alternados. Reafirma que aqui só está em apreciação a autorização para discutir o assunto. Relator retornou a palavra dizendo que se pudesse vê-los todos os dias seria muito bom. Que aqui estamos abrindo somente a possibilidade de discutirmos a questão no ano que vem. Disse que tem certeza que se o Seminário de Prendas fosse realizado hoje aqui, sofreríamos queixas. Falou sobre a questão dos custos de realização dos congressos. Reafirmou que hoje é somente uma autorização para a discussão. Presidente colocou em votação. Manoelito Savaris retomou a palavra dizendo que o que for aprovado aqui obriga a ser votado no próximo congresso. Então, entende que não é um debate e sim uma obrigação de votar. Senhor Hélio diz que existe várias formas de alterações estatutárias previstas nos regulamentos e que essa forma é apenas uma das formas previstas. Relator diz ser favorável a proposta e pede o apoio da plenária. Senhor Manoelito diz que as questões de ordem são para contestar o entendimento regulamentar. Diz que o regulamento trata que as proposições podem ser encaminhadas por um congresso para que outro congresso delibere. Disse que a proposta que vai para o próximo congresso é a proposta do relator. Senhor Feltrin manifestou-se dizendo que fica a se perguntar o que vamos fazer com os jovens, que não se justifica a proposição do Hélio. Presidente do congresso disse que diante das afirmações a proposição seja encaminhada para o próximo congresso ou que se encaminhe para o conselho diretor e que se apresente no próximo congresso. O proponente afirmou que a proposta procura o que está no estatuto, que autorize a abertura de revisão estatutária, mas tendo que passar pelo processo regulamentar e na coletânea não diz por quem isso é feito. Salaria que gostaria que houvesse a manifestação da plenária quanto a necessidade ou não dessa proposta, visto que já levou ao conselho e que o mesmo não deu prosseguimento. O Presidente do congresso tratou do seguinte: vamos encaminhar a proposta e a plenária vai decidir se autoriza o encaminhamento para o próximo congresso, sendo que o relator concorda em ser no próximo, mas que se deve passar para o conselho diretor estudar. Colocado em votação, a plenária decidiu-se favorável ao encaminhamento da proposta por 79 votos, sendo que, contra ao encaminhamento, foram 54 votos. Conselheiro Feltrim pediu a palavra e disse aos participantes, tendo em vista que o plenário se pronunciou favorável, decidiu, de própria voz, que este é o último congresso que participaria, assim, não irá participar de nenhum congresso. Logo após, a relatora geral, Luise, convidou o presidente do MTG



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

para a realização da prestação de contas do ano de 2017. O presidente do Congresso interrompeu a sessão para ajustes do equipamento eletrônico por cinco minutos. Após, o presidente do MTG, senhor Nairiulli Callegaro, disse que 2017 foi um ano bem difícil para todas as instituições da sociedade como um todo devido a sérias dificuldades da economia. Afirmou que o MTG procurou fazer o possível para conseguir honrar todos os seus eventos sem sobrecarregar seus colaboradores. Passou a relatar as atividades realizadas durante o ano. Agradeceu a fundação cultural gaúcha pelo empenho em realizar os eventos do movimento. Informou que percorreu aproximadamente cinquenta mil quilômetros durante o ano em eventos e compromissos tradicionalistas. Disse que foram realizados todos os eventos constantes do calendário do MTG. Que os municípios que abraçaram os eventos estiveram juntos. Agradeceu ao poder público, a sociedade e aos empresários e tradicionalistas em geral. Informou que foram realizados treze cursos de CFOR Básico e um de CFOR avançado no Alegrete. Que a fundação cultural gaúcha emitiu no ano de 2017 vinte e cinco mil, duzentos e oitenta e nove cartões tradicionalistas. Relatou demais atividades realizadas pela FCG. Após relatou a situação financeira do movimento. Findou 2017 com um saldo de aproximadamente duzentos e treze mil, não sendo oriundo de ingressos do orçamento de 2018. Disponível em caixa do MTG em 31/12/2017, R\$847.038,00. Anuidades recebidas em dezembro de 2017 no valor de quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e dois reais. Colocou-se a disposição para eventuais questionamentos. Disse que 2017 foi muito desgastante, porém, de muito aprendizado. O presidente do congresso colocou a prestação de contas em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após, o presidente falou sobre a questão da apresentação de alguns vídeos de músicos na página do MTG, os quais objetivam a aproximação dos mesmos com o movimento. Após, o presidente do congresso informou que haveria ainda hoje a formatura do CFOR Avançado e a análise de mais uma proposição. Logo após, passou a palavra a relatora geral e consultou sobre a presença da proponente na plenária. Confirmando sua presença, passou a palavra ao relator Lourenço Nunes que apresentou a proposição sobre a criação de um comissão de análise da manutenção do tradicionalismo para os próximos 50 anos, da autora Mirele Hugo e da Gestão de prendas e peões estaduais. Disse que o departamento jovem tem como finalidades valorizar a participação do jovem dentro do MTG e acredita que os próximos 50 anos exigem que as lideranças sejam capacitadas para que possam cumprir o que diz o regulamento interno. Relatou os objetivos. Disse ainda que conversando com a gestão de prendas e peões, entende que o departamento possui história recente, planejada e voltada para a juventude e tem papel fundamental, sendo vinculado ao departamento cultural. Em função do tempo, nota que o departamento não tem conseguido cumprir o que se propõe pois nem todas as regiões tem o departamento. Ainda e frequentemente houve de muitos tradicionalistas o questionamento sobre qual o seu sentido e função. É imprescindível que se analise o papel do departamento jovem visando ampliar e qualificar. Rever sua atuação para que possamos criar novas lideranças. Se montada uma comissão sob supervisão do departamento cultural do mtg, será possível torná-lo mais ativo e mais próximo dos demais jovens. Deu seu parecer favorável. Lembra ainda que nada adianta as boas ideias se estas não forem fielmente executadas. A relatora convidou Mireli Hugo que cumprimentou a todos. Falou sobre sua história enquanto diretora do departamento jovem, e disse que é necessário repensar o departamento jovem para garantirmos com certeza a continuidade do movimento. Tratou sobre a geração de oportunidades e a busca pelo não afastamento dos jovens quanto as atividades das patronagens e regiões.



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

O presidente passou a palavra aos inscitos. O primeiro a se manifestar foi o jovem Éridio, dizendo que a proposta é pertinente já há algum tempo e que o repensar do jovem é muito importante. Disse ainda, que é necessário trazer a juventude ao pensar antigo, passando a ela o legado dos antigos. Disse que aqui se faz o tradicionalismo e não regras, sendo favorável a proposição. Após, houve a segunda manifestação, do jovem Marco Antônio Saldanha Junior, que cumprimentou e parabenizou a proponente. Diz que ele, juntamente da prenda Diana, estará à frente do departamento jovem central em 2018. Disse que é necessário reanalisar o regulamento do departamento jovem que não está em consonância com outros demais. Questionou onde estão os antigos diretores do departamento jovem central. É favorável a proposição. A autora Mirele retornou a fala agradecendo a compreensão do departamento jovem quanto a reivindicação. Como considerações finais questionou onde estão os jovens de cada um de nós. Devemos dar aos jovens a prática. Salientou que a maioria das proposições desse congresso foram elaboradas e defendidas por jovens. Sem mais manifestações o presidente encaminhou a votação, porém, lembrou da questão da criação de uma comissão, como consta na proposta, e que isso cabe a vice-presidência de cultura, como questão administrativa. A proposta foi aprovada por unanimidade. Após, o senhor José Aldomar de Castro, presidente da comissão eletiva, e demais membros da comissão apresentaram o resultado da eleição para o conselho diretor do MTG para o ano de 2018. As urnas revelaram um total de quatrocentos e dezesseis votos pelo sim e quinze votos pelo não. Não houve nenhum voto nulo e nenhum voto em branco. Não houve registro de protesto e nem impugnação. O resultado foi divulgado pelo membro da comissão eletiva, Aírto Timm. O presidente José Aldomar de Castro solicitou a presença da equipe que trabalhou durante a assembleia eletiva parabenizando e agradecendo aos mesmos. O presidente do congresso declarou encerrada esta sessão as dezoito horas e onze minutos. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Iara Vanice Rott, Secretária Geral, lavrei a presente ata e que assinarei juntamente com a Presidente do Congresso.